

GUIA SINÓTICO DOS EVANGELHOS

Os Evangelhos apresentam as narrativas dos fatos e das palavras de Jesus. Incluem os milagres, as parábolas, os discursos e os principais episódios de sua vida. O objetivo é oferecer ao leitor uma retrospectiva do ministério de Jesus e destacar as implicações teológicas de seus ensinamentos; além disso, tomam clara a impressão que o ministério de Jesus produziu nos primeiros crentes.

O objetivo dos relatos evangélicos não é apresentar uma biografia de Jesus; e nem procuram descrever sua personalidade. A finalidade é compartilhar uma cristologia, ou seja, uma apresentação da vida e do ministério de Jesus a partir de uma perspectiva teológica particular e definida: proclamar Jesus como o Messias e Salvador da humanidade. Cada evangelista escreveu com um objetivo específico para responder às necessidades concretas de diferentes grupos de crentes. O propósito de cada Evangelho era determinado pelas peculiaridades e dificuldades de cada grupo a que se dirigia cada um deles.

Os primeiros Evangelhos podem ser dispostos em colunas paralelas para facilitar o estudo comparativo do material que cada livro contém. Essa apresentação é conhecida como “sinopse”, pois permite analisar o conteúdo dos Evangelhos como um conjunto, como um todo. Por essa razão, os Evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas são conhecidos como “sinóticos”, pois incluem relatos parecidos que podem ser estudados de forma comparada e paralela. O Evangelho de João, por sua vez, foi incluído nessa sinopse para enfatizar a importância de uma leitura paralela dos quatro Evangelhos, a fim de obter-se uma compreensão mais ampla da vida e ministério de Jesus.

O estudo sinótico dos Evangelhos evidencia que estes incluem relatos comuns. As passagens comuns a três dos Evangelhos são conhecidas como “tradição tríplice”; as passagens comuns a dois Evangelhos, “tradição dupla”; os relatos contidos em apenas um Evangelho, “tradição simples”; e os relatos repetidos em um mesmo Evangelho, “tradições duplicadas”.

Os Evangelhos são compostos por unidades independentes (narrações e discursos), os quais normalmente se sucedem sem uma conexão aparente de tempo ou lugar. Há seções que incluem temas semelhantes e, além disso, contém frases independentes e características de Jesus, particularmente as parábolas. Muitas passagens demonstram uma coincidência surpreendente no tocante à linguagem utilizada; já outras põem em relevo diferenças de estilo, teologia e propósitos.

O estudante da Bíblia achará muito útil ter à sua disposição um esquema comparativo dos Evangelhos que lhe permita ver e analisar simultaneamente as passagens dos Evangelhos. Tal esquema comparativo ou sinopse apresenta as seguintes vantagens:

1. Facilita uma reconstrução da vida de Jesus, visto que cada Evangelho destaca aspectos particulares de seu ministério;
2. É uma grande ajuda no estudo do chamado “problema sinótico”, que consiste em explicar as semelhanças e diferenças entre os Evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas;
3. Contribui para uma melhor compreensão da história literária dos Evangelhos;
4. Destaca as características literárias e teológicas, bem como as ênfases de cada Evangelho.

O Guia Sinótico que o leitor tem em suas mãos baseia-se no texto preparado por Kurt Aland, *Synopsis of the Four Gospels* (Stuttgart: German Bible Society, 8 ed., 1987). Este texto inclui dezoito seções maiores que ressaltam os aspectos fundamentais do ministério de Jesus. Além disso, o material está organizado em unidades que identificam as passagens paralelas nos Evangelhos.

Na primeira coluna, inclui-se o título e o tema da passagem bíblica; nas quatro colunas seguintes identifica-se o texto dos Evangelhos nos quais se encontra a referida passagem. A referência textual em negrito identifica um paralelo direto; o restante das referências assinala alguma similaridade ou relação temática que deve ser tomada em consideração. As referências entre colchetes [] indica que há alguma dificuldade textual na passagem.

As unidades incluídas nesta sinopse são as seguintes:

- A. Prefácio
- B. Introdução
- C. Preparação
- D. O início do ministério público de Jesus (segundo João)
- E. O ministério de Jesus na Galiléia
- F. O sermão do monte (segundo Mateus)
- G. O sermão da planície (segundo Lucas)
- H. O ministério de Jesus na Galiléia (continuação)

- I. O caminho para a cruz
 J. A última viagem para Jerusalém (segundo Lucas)
 L. Jesus na Festa dos Tabernáculos (segundo João)
 M. O ministério na Judéia
 N. O fim do ministério em Jerusalém
 O. O sermão profético
 P. Conclusão dos relatos antes da Paixão
 1. Parábolas sobre a vinda de Cristo, as quais suplementam o sermão profético (segundo Mateus);
 2. Observação sobre a conclusão geral (segundo Lucas)
 3. Declarações finais (segundo João).
 Q. O relato da Paixão
 1. Até a ida ao Getsêmani;
 2. Palavras de despedida (segundo João);
 3. A prisão, a crucificação e o sepultamento.
 R. A ressurreição
 S. Epílogo: o final dos Evangelhos

	Mateus	Marcos	Lucas	João	
A. Prefácio					
1	Prólogo	1.1	1.1	1.1-4	1.1-14
B. Introdução					
2	A promessa do nascimento de João Batista			1.5-25	
3	A anunciação			1.26-38	
4	Maria visita Isabel			1.39-56	
5	O nascimento de João Batista			1.57-80	
6	A genealogia de Jesus	1.2-17		3.23-38	
7	O nascimento de Jesus	1.18-25		2.1-7	
8	A adoração ao menino Jesus: os anjos, os pastores e os magos	2.1-12		2.8-20	7.41-42
9	A circuncisão e a apresentação de Jesus no Templo			2.21-38	
10	A fuga para o Egito e o retorno	2.13-21			
11	A infância de Jesus em Nazaré	2.22-23		2.39-40	
12	O menino Jesus no meio dos doutores, no Templo			2.41-52	
C. Preparação					
13	João Batista	3.1-6 11.10 4.17	1.2-6 1.14-15	3.1-6 7.27	
14	João prega o arrependimento	3.7-10		3.7-9	
15	João responde aos que perguntam			3.10-14	
16	João dá testemunho de Cristo	3.11-12	1.7-8	3.15-18	1.15-18, 24-31
17	João é preso	14.3-4	6.17-18	3.19-20	
18	O batismo de Jesus	3.13-17 17.5	1.9-11 9.7	3.21-22 9.35	1.32-34 12.28-30
19	A genealogia de Jesus	1.1-17		3.23-38	
20	A tentação de Jesus	4.1-11	1.12-13	4.1-13	1.51
D. O início do ministério público de Jesus (segundo João)					
21	A vocação dos primeiros discípulos	4.18-22 16.17-18	1.16-20 3.16-19	5.1-11 6.14a	1.35-51
22	As bodas em Caná da Galiléia				2.1-11
23	A estadia em Cafarnaum				2.12
24	A viagem para Jerusalém				2.13
25	Jesus purifica o Templo	21.12-13 21.23-27	11.15-17 11.27-33	19.45-46 20.1-8	2.14-22
26	O ministério de Jesus em Jerusalém				2.23-25
27	Nicodemos visita Jesus				3.1-21

	Mateus	Marcos	Lucas	João
28	O ministério de Jesus na Judéia			3.22
29	Outro testemunho de João Batista a respeito de Jesus			3.23-26
E. O ministério de Jesus na Galiléia				
30	4.12	1.14a	4.14a	4.1-3
31	A mulher de Samaria			4.4-42
32	4.13-17 13.57b	1.14b-15 6.4	4.14b-15 4.24	4.43-46a
		1.21	4.31	2.12
	3.1-2	1.4	3.2b-3	
33	Jesus prega em Nazaré	13.53-58	6.1-6a	4.16-30
				7.15
				6.42
				4.44
				10.39
34	A vocação dos primeiros discípulos	4.18-22	1.16-20	5.1-11
35	Jesus ensina na sinagoga de Cafarnaum	4.13	1.21-22	4.31-32
		7.28-29		2.12
				7.46
36	A cura de um endemoninhado em Cafarnaum		1.23-28	4.33-37
37	A cura da sogra de Pedro	8.14-15	1.29-31	4.38-39
38	Muitas outras curas	8.16-17	1.32-34	4.40-41
39	Jesus deixa Cafarnaum		1.35-38	4.42-43
40	Jesus prega por toda a Galiléia	4.23	1.39	4.44
41	A pesca maravilhosa	13.1-3a	4.1-2	5.1-11
		4.18-22	1.16-20	21.1-11
42	A cura de um leproso	8.1-4	1.40-45	5.12-16
43	A cura de um paralítico	9.1-8	2.1-12	5.17-26
44	A vocação de Levi (Mateus)	9.9-13	2.13-17	5.27-32
45	A questão do jejum	9.14-17	2.18-22	5.33-39
46	Jesus é o Senhor do sábado	12.1-8	2.23-28	6.1-5
47	O homem da mão ressequida	12.9-14	3.1-6	6.6-11
48	A cura de muitos à beira-mar	4.24-25	3.7-12	6.17-19
		12.15-16	4.41	
49	A escolha dos doze apóstolos	10.1-4	3.13-19a	6.12-16
		5.1	6.6b-7	9.1-2
F. O sermão do monte (segundo Mateus)				
50	A ocasião do sermão	4.24-5.2	3.7-13a	6.17-20b
51	As bem-aventuranças	5.3-12		6.20b-26
52	Os discípulos, o sal da terra	5.13	9.49-50	14.34-35
53	Os discípulos, a luz do mundo	5.14-16	4.21	8.16
				11.33
54	Da lei e dos profetas	5.17-20		16.16-17
		24.35	13.31	21.33
55	Do homicídio	5.21-26	11.25	12.57-59
56	Do adultério	5.27-32	9.43-48	16.18
		18.8-9		
		19.9	10.11-12	
57	Dos julgamentos	5.33-37		
58	Da vingança	5.38-42		6.29-30
59	Do amor ao próximo	5.43-48		6.27-28,
				32-36
60	Como se deve dar esmolas	6.1-4		
61	Como se deve orar	6.5-6		
62	A oração do Senhor	6.7-15	11.25	11.1-4
63	Como jejuar	6.16-18		
64	Os tesouros no céu	6.19-21		12.33-34
65	A luz e as trevas	6.22-23		11.34-36

	Mateus	Marcos	Lucas	João
66	Os dois senhores		16.13	
67	A ansiosa solicitude pela vida		12.22-32	
68	Do julgamento	4.24-25	6.37-42	7.53-8.11
			8.18b	
69	Da profanação do que é santo			
70	Jesus incita a orar	7.6 7.7-11	11.9-13	16.24 14.13-14 15-7
71	A regra suprema	7.12	6.31	
72	Os dois caminhos	7.13-14	13.23-24	
73	As árvores e os seus frutos	7.15-20 12.33-35	6.43-45	
74	“Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor...”	7.21-23	6.46 13.25-27	
75	Os dois fundamentos	7.24-27	6.47-49	
76	O fim do sermão do monte	7.28-29	1.21-22 7.1 4.32	7.46

G. O sermão da planura (segundo Lucas)

77	A ocasião do sermão	4.24-5.2	3.7-13a	6.17-20a
78	As bem-aventuranças	5.3-12		6.20b-23
79	Os ais			6.24-26 6.20b-23 6.27-36
80	Do amor pelos inimigos	5.38-48 7.12		
81	Do julgamento	7.1-5 12.36-37 15.14 10.24-25a	4.24-25	6.37-42 13.16 15.20a
82	As árvores e os seus frutos	7.15-20		6.43-45
83	Os dois fundamentos	7.21-27		6.46-49

H. O ministério de Jesus na Galiléia (continuação)

84	A cura de um leproso	8.1-4	1.40-45	5.12-16
85	A cura do criado de um centurião	8.5-13	2.1	7.1-10 4.46b-54 13.28-29 7.11-17
86	A ressurreição do filho da viúva de Naim			7.11-17
87	A cura da sogra de Pedro	8.14-15	1.29-31	4.38-39
88	Muitas outras curas	8.16-17	1.32-34	4.40-41
89	Jesus põe à prova os que querem segui-lo	8.18-22	4.35	9.57-62
90	Jesus acalma uma tempestade	8.23-27	4.35-41	8.22-25
91	A cura dos endemoninhados gadarenos	8.28-34	5.1-20	8.26-39
92	A cura de um paralítico	9.1-8	2.1-12	5.17-26
93	A vocação de Levi (Mateus)	9.9-13	2.13-17	5.27-32
94	A questão do jejum	9.14-17	2.18-22	5.33-39
95	A ressurreição da filha de Jairo e a cura de uma mulher enferma	9.18-26	5.21-43	8.40-56
96	A cura de dois cegos	9.27-31	10.46-52	18.35-42
97	A cura de um mudo endemoninhado	9.32-34 20.29-34	3.22	11.14-15 7.20 10.20 8.48 8.52
98	A seara e os trabalhadores	9.35-38	6.6b	8.1
99	A escolha e as instruções dos doze apóstolos	10.1-16	6.7 3.13-19 6.8-11	9.1 6.12-16 9.2-5 10.3
				1.42

	Mateus	Marcos	Lucas	João
100 As admoestações aos discípulos	10.17-25		12.11-12 6.40	16.2b 14.26 13.16 15.20
101 Exortação à prática da fé	24.9-14 7.18-23	13.9-13	21.12-19	
102 Jesus dá testemunho de João	11.7-19 21.31b-32	1.2	7.24-35 16.16	
103 Ais contra as cidades impenitentes	11.20-24		10.12-15	
104 Jesus dá graças ao Pai	11.25-27		10.21-22	3.35 17.2 13.3 7.29 10.14-15 17.25
105 "Vinde a mim"	11.28-30			
106 Jesus é o Senhor do sábado	12.1-8	2.23-28	6.1-5	
107 O homem da mão ressequida	12.9-14	3.1-6	6.6-11	
108 A cura de muitos à beira-mar	12.15-21	3.7-12	6.17-19	
109 Jesus é ungido	26.6-13	14.3-9	7.36-50	12.1-8
110 As mulheres que serviam a Jesus	9.35	6.6b 16.9	8.1-3	
111 Os parentes de Jesus pensam que ele está fora de si		3.20-21		
112 Jesus defende-se de blasfêmia	12.22-30 9.32-34	3.22-27	11.14-15 11.17-23	7.20 10.20 8.48
113 O pecado contra o Espírito Santo	12.31-37 7.16-20	3.28-30	12.10 6.43-45	
114 O sinal de Jonas	12.38-42 16.1-2a,4	8.11-12	11.16 11.29-32	6.30
115 A estratégia de Satanás	12.43-45		11.24-26	
116 A família de Jesus	12.46-50	3.31-35 3.20-21	8.19-21	15.14
117 A parábola do semeador	13.1-9	4.1-9	8.4-8	
118 A razão pela qual Jesus falava por parábolas	13.10-17	4.10-12 4.25 8.17b-18a	8.9-10 8.18b	9.39 12.37-40
119 A explicação da parábola do semeador	25- 29 13.18-23	4.13-20	10.23-24 19.26	
120 A parábola da candeia	5.15 10.26 7.2 13.12	4.21-25	8.11-15 8.16-18	
121 A parábola da semente		4.26-29		
122 A parábola do joio	13.24-30			
123 A parábola do grão de mostarda	13.31-32	4.30-32	13.18-19	
124 A parábola do fermento	13.33		13.20-21	
125 Por que Jesus falou por parábolas	13.34-35	4.33-34		
126 A explicação da parábola do joio	13.36-43			
127 A parábola do tesouro e da pérola escondidos	13.44-46			
128 A parábola da rede	13.47-50			
129 Coisas novas e velhas	13.51-52			
130 A família de Jesus	12.46-50	3.31-35	8.19-21	15.14
131 Jesus acalma uma tempestade	8.23-27 8.18	4.35-41	8.22-25	
132 A cura dos endemoninhados gadarenos	8.28-34	5.1-20	8.26-39	

	Mateus	Marcos	Lucas	João
133 A ressurreição da filha de Jairo e a cura de uma mulher enferma	9.18-26	5.21-43	8.40-56	
134 Jesus é rejeitado em Nazaré	13.53-58	6.1-6a	4.16-30	7.15 6.42 4.44 10.39 5.1 5.2-47
135 A viagem para Jerusalém				
136 A cura de um paralítico				
137 As instruções para os doze apóstolos	9.35 10.1, 7-11,14	6.6b-13 3.13-15	9.1-6	
138 Opiniões sobre Jesus	14.1-2	6.14-16	9.7-9	
139 A morte de João Batista	14.3-12	6.17-29	3.19-20	
140 O regresso dos apóstolos	14.12b-13a	6.30-31	9.10a	
141 A primeira multiplicação de pães e peixes	14.13-21 9.36	6.32-44	9.10b-17	6.1-15
142 Jesus anda por sobre o mar	14.22-33	6.45-52		6.16-21
143 Jesus em Genesaré	14.34-36	6.53-56		6.22-25 6.26-59
144 Jesus, o pão da vida				
145 O que contamina o homem	15.1-20	7.1-23	11.37-41 6.39	
146 A mulher cananéia	15.21-28	7.24-30		
147 A cura de um surdo e gago e de muitos outros enfermos	15.29-31	7.31-37		
148 A segunda multiplicação de pães e peixes	15.32-39	8.1-10		
149 Os fariseus e os saduceus pedem um sinal do céu	16.1-4 12.38-39	8.11-13	11.16 12.54-56 11.29	6.30
150 O fermento dos fariseus	16.5-12	8.14-21	12.1	
151 A cura de um cego em Betsaida		8.22-26		
I. O caminho para a cruz				
152 Os discípulos escandalizados				6.60-66
153 A confissão de Pedro	16.13-20 18.18	8.27-30	9.18-21	6.66-71 20.22-23
154 Jesus prediz a sua morte e ressurreição	16.21-23	8.31-33	9.22	
155 O discípulo de Jesus deve levar a sua cruz	16.24-28 10.33,38-39	8.34-9.1	9.23-27 12.9 14.27 17.33	12.25 8.51-52 21.20-23
156 A transfiguração	17.1-9 3.17	9.2-10 1.11	9.28-36 9.37 3.22b	12.28-30
157 A vinda de Elias	17.10-13	9.11-13		
158 A cura de um jovem possesso	17.14-21 17.9a 21.21	9.14-29 9.9a 11.22-23	9.37-43a 17.6	14.9
159 De novo Jesus prediz sua morte e ressurreição	17.22-23	9.30-32	9.43b-45	7.1
160 Jesus paga imposto	17.24-27			
161 O maior no reino dos céus	18.1-5	9.33-37	9.46-48	3.3,5 13.20
162 Jesus ensina a tolerância e a caridade	10.42	9.38-41	9.49-50	
163 Os tropeços	18.6-9 5.13	9.42-50	17.1-2 14.34-35	
164 A parábola da ovelha perdida	18.10-14		15.3-7	
165 Como se deve tratar um irmão culpado	18.15-18		17.3	20.23

	Mateus	Marcos	Lucas	João
166	"Onde estiverem dois ou três reunidos..."			
167	18.19-20		17.4	
168	18.21-22			
	18.23-35			
J. A última viagem para Jerusalém (segundo Lucas)				
169	19.1-2	10.1	9.51	
170			9.52-56	
171	8.18-22		9.57-62	
172	9.37-38		10.1-12	4.35
	10.7-16			
173	11.20-24		10.13-15	
			10.12	
174	10.40		10.16	13.20
175		16.17-18	10.17-20	12.31
176	11.25-27		10.21-24	3.35
				17.2
				13.3
				7.29
	13.16-17			10.14-15
				17.25
177	22.34-40	12.28-34	10.25-28	
178			10.29-37	
179			10.38-42	11.1
				12.1-3
180	6.9-13		11.1-4	
181			11.5-8	
182	7.7-11		11.9-13	16.24
				14.13-14
				15.7
183	12.22-30	3.22-27	11.14-23	7.20
				10.20
				8.48
				8.52
184	12.43-45		11.24-26	
185			11.27-28	
186	12.38-42	8.11-12	11.29-32	
187	5.15	4.21	11.33	
			8.16	
188	6.22-23		11.34-36	
189	15.1-9	7.1-9	11.37-54	[8.6]
	23.2-36			
		12.38b-39	20.46	
190	16.5-6	8.14-15	12.1	
191	10.26-33	12.2-9	4.22	8.17
			8.38	
			9.26	
192	12.31-32	3.28-30	12.10	
193	10.19-20	13.11	12.11-12	14.26
			21.14-15	
194			12.13-15	
195			12.16-21	
196	6.25-34		12.22-32	
197	6.19-21	12.33-34		
198	25.1-13	13.33-37	12.35-48	13.4-5
	24.42-51			
199	10.34-36	10.38	12.49-53	
200	16.2-3		12.54-56	
201	5.25-26		12.57-59	

	Mateus	Marcos	Lucas	João
202	A morte dos galileus, a queda da torre de Siloé e a parábola da figueira estéril	21.18-19	11.12-14	13.1-9
203	A cura de uma enferma			13.10-17
204	A parábola do grão de mostarda	13.31-32	4.30-32	13.18-19
205	A parábola do fermento	13.33		13.20-21
206	A porta estreita	7.13-14 25.10-12 7.22-23 25.41 8.11-12 19.30; 20.16	13.22-30 10.31	
207	A mensagem de Jesus a Herodes			13.31-33
208	O lamento sobre Jerusalém	23.37-39		13.34-35
209	A cura de um hidrópico			14.1-6
210	Os primeiros lugares			14.7-14 5.29
		23.12	18.14	
211	A parábola da grande ceia	22.1-14		14.15-24
212	O serviço de Cristo exige abnegação	10.37-38		14.25-33
213	Os discípulos, o sal da terra	5.13	9.49-50	14.34-35
214	A parábola da ovelha perdida	18.12-14		15.1-7
215	A parábola da dracma perdida			15.8-10
216	A parábola do filho pródigo			15.11-32
217	A parábola do administrador infiel			16.1-9
218	Ser fiel no pouco			16.10-12
219	Servir a dois senhores	6.24		16.13
220	Jesus reprova os fariseus			16.14-15
221	Acerca da lei	11.12-13 5.18 24.35	13.31	16.16-17 21.33
222	Acerca do divórcio	19.9 5.32	10.11-12	16.18
223	O rico e o mendigo			16.19-31
224	Os tropeços	18.6-7	9.42	17.1-3a
225	Quantas vezes se deve perdoar a um irmão	18.15 18.21-22		17.3b-4
226	Acerca da fé	17.19-21 21.21	9.28-29 11.22-23	17.5-6
227	Somos servos inúteis			17.7-10
228	A cura de dez leprosos			17.11-19
229	A vinda do reino de Deus	24.23	13.21	17.20-21
230	O dia do Filho do Homem	24.23 24.26-27 24.37-39 24.17-18 10.39 24.40-41 24.28 24.5 24.11 16.25	13.19-23	17.22-37
				12.25
				13.14-16
				8.35
				21.8
				17.21
				9.24
231	A parábola do juiz iníquo			18.1-8
232	A parábola do fariseu e o publicano	23.12 18.4		18.9-14 14.11

L. Jesus na Festa dos Tabernáculos (segundo João)

233	Jesus permanece na Galiléia			7.1-9
234	Jesus viaja para Jerusalém secretamente			7.10-13

	Mateus	Marcos	Lucas	João
235 Jesus ensina no Templo	13.54 11.27	6.2	4.22a 10.22	7.14-39
236 Dissensão entre o povo por causa de Jesus				7.40-52
237 A mulher adúltera				7.53-8.11
238 Jesus, a luz do mundo				8.12-20
239 Jesus defende a sua missão e autoridade				8.21-29
240 "A verdade vos libertará"				8.30-36
241 Os filhos do diabo				8.37-47
242 "Antes que Abraão existisse, EU SOU"				8.48-59
243 A cura de um cego de nascença	13.13-15	4.12 8.17b-18a	8.10b	12.37-40 10.1-18
244 Jesus, o bom pastor				10.19-21
245 Nova dissensão entre os judeus				
M. O ministério na Judéia				
246 Jesus deixa a Judéia	19.1-2	10.1	9.51	
247 A questão do divórcio e do celibato	19.3-12 5.31-32	10.2-12	16.18	
248 Jesus abençoa as crianças	19.13-15 18.3	10.13-16	18.15-17	3.3,5
249 O jovem rico	19.16-22	10.17-22	18.18-23	
250 O perigo das riquezas	19.23-30	10.23-31	18.24-30 22.28-30	
251 A parábola dos trabalhadores na vinha	20.1-16 19.30	10.31	13.30	
252 Jesus na Festa da Dedicção em Jerusalém				10.22-39
253 Jesus vai para o outro lado do Jordão			4.29-30	10.40-42
254 A ressurreição de Lázaro				11.1-44
255 Os principais sacerdotes e os fariseus conspiram contra Jesus	26.1-5	14.1-2 11.18	22.1-2 19.47-48	11.45-53
256 Jesus retira-se para Efraim				11.54-57
257 Pela terceira vez Jesus prediz a sua morte e ressurreição	20.17-19	10.32-34	18.31-34	
258 O pedido dos filhos de Zebedeu; a primazia entre os discípulos	20.20-28 23.11	10.35-45 9.35	12.50 22.24-27 9.48	13.4-5 13.12-17
259 A cura de um cego (Bartimeu)	20.29-34 9.27-31	10.46-52	18.35-43	
260 Zaqueu, o publicano	[8.11]		19.1-10	
261 A parábola das dez minas	25.14-30	13.34	19.11-27	
262 Jesus ungido em Betânia	26.6-13	14.3-9	7.36-50	12.1-8
263 O plano para tirar a vida de Lázaro				12.9-11
N.O fim do ministério em Jerusalém				
264 A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém	21.1-9 21.14-16	11.1-10	19.28-40	12.12-19
265 Jesus chora à vista de Jerusalém			19.41-44	
266 Jesus em Jerusalém (a purificação do Templo), retorno a Betânia	21.10-17	11.11 11.15-17	19.45-46 19.39-40 21.37	
267 A maldição sobre a figueira	21.18-19	11.12-14	13.6-9	
268 A purificação do Templo	21.12-13	11.15-17	19.45-46	2.13-17
269 Os principais sacerdotes e os fariseus conspiram contra Jesus		11.18-19	19.47-48 21.37	11.45-57 8.1-2

	Mateus	Marcos	Lucas	João
270 A figueira seca-se	21.20-22 21.19b 6.14-15 17-20	11.20-26	17.6	14.13-14 15.7 16.23 2.18-22
271 A autoridade de Jesus e o batismo de João	21.23-27	11.27-33	20.1-8	
272 A parábola dos dois filhos	21.28-32		7.29-30	
273 A parábola dos lavradores maus	21.33-46	12.1-12	20.9-19	
274 A parábola das bodas	22.1-14 8.12		14.15-24	
275 A questão do tributo	22.15-22	12.13-17 12.12b	20.20-26	
276 Os saduceus e a ressurreição	22.23-33 22.46	12.18-27 12.34b	20.27-40	
277 O grande mandamento	22.34-40 22.46	12.28-34	10.25-28	20.21
278 O Cristo, Filho de Davi	22.41-46	12.35-37a	20.41-44 20.40 12.34b	
279 Jesus censura os escribas e os fariseus	23.1-36	12.37b-40	20.45-47 11.46 11.52 6.39 11.39-42 11.44 11.47-51 11.43	13.4-5, 12-17
280 A lamentação sobre Jerusalém	23.37-39		13.34-35	
281 A oferta da viúva pobre		12.41-44	21.1-4	
O. O sermão profético				
282 O sermão profético. A destruição do Templo	24.1-2 24.3-8	13.1-2 13.3-8	21.5-6 21.7-11	
283 Os sinais do fim	24.11 24.23-26	13.21-23	17-21 17.23	
284 As perseguições	24.9-14 10.17-22a	13.9-13	21.12-19 12.11-12	16.2 15.21 14.26
285 A grande tribulação	24.24 24.15-22	13.22 13.14-20	19.43-44 21.20-24 17.31	
286 Os falsos cristos e os falsos profetas	24.23-28 24.4-5 24.11	13.21-23 13.5-6	17.23-24 17.37b 21.8 17.20-21	
287 A vinda do Filho do homem	24.29-31	13.24-27	21.25-28	
288 O tempo da vinda: a parábola da figueira	24.32-36	13.28-32	21.29-33	
289 Conclusão: Exortação à vigilância (segundo Marcos)	25.13-15	13.33-37	21.36 19.12-13 12.38,40	
290 Conclusão: Exortação à vigilância (segundo Lucas)	24.42 24.43-51 25.13	13.33-37	21.34-36 12.40	

P. Conclusão dos relatos antes da Paixão

1. Parábolas sobre a vinda de Cristo, as quais suplementam o sermão profético (segundo Mateus)

291 A parábola da figueira e a exortação à vigilância	24.37-44 24.17-18 25.13	17.26-36	12.39-40
	13.33		

	Mateus	Marcos	Lucas	João
292 A parábola do bom servo e do mau	24.45-51		12.41-46	
293 A parábola das dez virgens	25.1-13	13.33-37	12.35-38	
294 A parábola dos talentos	25.14-30	13.34	19.11-27	
295 O grande julgamento	25.31-46			5.29
	16.27	8.38b	9.26b	
2. Observação sobre a conclusão geral (segundo Lucas)				
296 O ministério de Jesus em Jerusalém			21.37-38	8.1-2
3. Declarações finais (segundo João)				
297 Alguns gregos desejam ver Jesus; Jesus anuncia sua morte	16.25 10.39 20.28 16.24 26.38-39 17.5 3.17	8.35 10.45 8.34 14.34-36 9.7 1.11	9.23-24 17.33 22.41-[43] 9.35 3.22b 10.18	12.20-36
298 A explicação da incredulidade dos judeus	13.10-17	4.10-12 8.17-18b	8.9-10	12.37-43 9.39
299 O resumo do ensino de Jesus				12.44-50
Q. O relato da Paixão				
1. Até a ida ao Getsêmani				
300 O plano para tirar a vida de Jesus	26.1-5	14.1-2 11.18-19	22.1-2 19.47 21.37	11.47-53
301 Jesus ungió em Betânia	26.6-13	14.3-9	7.36-50	12.1-8
302 O pacto de traição	26.14-16	14.10-11	22.3-6	13.2 13.27 6.70-71
303 Os discípulos preparam a Páscoa	26.17-20	14.12-17	22.7-14	13.1
304 Jesus lava os pés aos discípulos			22.3 12.37 22.24-28	13.1-20
	23.6-12 10.24		6.40 10.16	
305 O traidor é indicado	26.21-25 14.18-21	14.18-21	22.21-23	13.21-30
306 A Ceia do Senhor	26.26-29	14.22-25	22.15-20	6.51-58
307 Seja o maior como o menor	20.24-28 19.28 23.11	10.41-45 9.35	22.24-30 9.48	13.4-5,12-17
308 O novo mandamento				13.31-35
309 Pedro é avisado	26.30-35 14.26-31		22.31-34 22.39	13.36-38 18.1 16.32
	28.7 28.10	16.7		21.15-17
310 As duas espadas			22.35-38	
2. Palavras de despedida (segundo João)				
311 Jesus conforta os discípulos				14.1-15
312 Jesus promete outro Consolador				14.16-26 15.27 16.5-15
313 O dom da paz				14.27-31
314 Jesus, a videira verdadeira				15.1-8
315 "Permaneçei no meu amor"	12.50	3.35		15.9-17

	Mateus	Marcos	Lucas	João
316 O mundo vos odeia				15.18-25 13.16
317 O testemunho do Consolador	10.24-25			15.26-27
318 As perseguições				16.1-4
319 A missão do Consolador				16.5-15
320 A tristeza convertida em alegria				16.16-22
321 Oração em nome de Jesus				16.23-28
322 A dispersão dos discípulos				16.29-33
323 A oração sacerdotal de Jesus				17.1-26
3. A prisão, a crucificação e o sepultamento				
324 Jesus no Getsêmani	26.36-46 26.30	14.32-42 14.26	22.39-46	18.1 12.27 14.31
325 Jesus é preso	26.47-56	14.43-52	22.47-53	18.2-12 18.36 18.20 17.12
326 Jesus perante o Sinédrio (Pedro nega a Jesus)	26.57-68 26.67-75 27.1-2 26.55b	14.53-65 14.65-72 15.1 14.49	22.54-71 22.53 19.47 22.63-65	18.13-24 18.25-27 2.19
327 Pedro nega Jesus	26.69-75	14.66-72	22.56-62	18.25-27 18.15-18
328 Jesus entregue a Pilatos	27.1-2	15.1	23.1 22.66	18.28
329 O suicídio de Judas	27.3-10			
330 Jesus perante Pilatos	27.11-14	15.2-5	23.2-5 23.9-10 23.13-14	18.29-38 19.8-15
331 Jesus perante Herodes	27.12	15.3-4	23.6-12	
332 Pilatos declara Jesus inocente			23.13-16 23.4 23.22	18.38b
333 Jesus ou Barrabás?	27.15-23	15.6-14	23.17-23	18.39-40
334 "Eis o homem!"	27.28-31a 27.26b	15.17-20a 15.15b		19.1-15
335 Pilatos entrega Jesus para ser crucificado	27.24-26	15.15	23.24-25	19.16
336 Jesus entregue aos soldados	27.21-31a	15.16-20a		19.2-3
337 Jesus rumo ao Calvário	27.31b-32 27.38	15.20b-21 15.27	23.26-32	19.17a 19.18
338 A crucificação	27.33-37 27.38 27.55-56	15.22-26 15.27 15.40-41	23.33-34 23.38 23.49	19.17b-27
339 Jesus é escarnecido na cruz	27.38-43 27.48 27.37	15.27-32a 15.36a 15.26	23.35-38 23.33b	19.18 19.29 19.19
340 Os dois malfeitores	27.44	15.32b	23.39-43	
341 A morte de Jesus	27.45-54	15.33-39	23.44-48 23.36	19.28-30
342 Testemunhas da crucificação	27.55-56	15.40-41	23.49	19.25-27
343 Um soldado abre o lado de Jesus com uma lança				19.31-37
344 O sepultamento de Jesus	27.57-61	15.42-47 16.1	23.50-56	19.38-42
345 A guarda do sepulcro	27.62-66			

	Mateus	Marcos	Lucas	João
R. A ressurreição				
346 A ressurreição de Jesus	28.1-8 26.32 28.10	16.1-8 14.28	24.1-12 23.56	20.1-13 20.18 20.17
347 Jesus aparece às mulheres	28.9-10 28.7-8 26.32	16.9-11 16.7 14.28	24.10-11	20.14-18
348 Os judeus subornam os guardas	28.11-15			
349 Os discípulos no caminho de Emaús		16.12-13	24.13-35	
350 Jesus aparece aos discípulos (Tomé estava ausente)	18.18 16.19	16.14	24.36-42	20.19-23
351 Jesus aparece novamente aos discípulos (Tomé estava presente)				20.24-29
352 A ordem para a evangelização		[16.14-18]		
353 Jesus aparece aos discípulos na Galiléia	28.16-20	[16.14-18]		14.23
354 Jesus aparece junto a sete discípulos junto ao Mar de Tiberíades			5.1-11	21.1-14
[355] Paulo relata as aparições de Jesus após a ressurreição do Senhor				1Co 15.3-8
S. Epílogo: o final dos Evangelhos				
356 Marcos: Final curto		16.1-8		
357 Marcos: Final longo		16.9-20		
358 Mateus: A Grande Comissão	28.16-20			
359 Lucas: As últimas palavras de Jesus e sua ascensão		16.15,19	24.44-53	
360 João				20.30-31
361 Apêndice de João: Jesus no Mar de Tiberíades. Pedro e o discípulo amado. O testemunho de João.	26.30-35 16.28	14.26-31 9.1	22.39 22.31-34 9.27	21.1-25 18.1 16.32 13.36-38 8.51-52